

Falta de segurança preocupa ^{DF-Cidade} Estrutural

AS PESSOAS CONVIVEM COM A VIOLÊNCIA. A POPULAÇÃO SE SENTE REFÉM DENTRO DE CASA. A POLÍCIA NÃO CONSEGUE CONTER A ONDA DE CRIMES, SEGUNDO OS MORADORES

Foto: José Rodrigues

Chico Dutra

A ferro e fogo, a antiga invasão da Estrutural conquistou seu espaço em Brasília. Não foram poucas as vezes em que os moradores do local entraram em conflito com as autoridades pela regularização daquele pedaço de chão. Hoje, com aproximadamente 3 mil barracos, a área caminha para tornar-se Vila Estrutural. Postes de iluminação já começaram a ser erguidos. No entanto, mesmo com os avanços urbanísticos, a população do local sofre com a falta de segurança. No domingo passado, por volta do meio-dia, Luciano Gomes dos Santos, de 24 anos, foi assassinado na Feira da Estrutural, na frente de várias pessoas e a aproximadamente 300 metros do posto da Polícia Militar.

Segundo o prefeito comunitário Ismael de Oliveira Caetano, de 32 anos, a questão da violência na Estrutural é um problema grave. Para ele, as patrulhas da Polícia Militar não conseguem impedir a ação criminosa. "Tem assalto todo dia. O ônibus não passa pela avenida principal de noite. E as vans precisam pagar propina para os bandidos até para rodar de dia por aqui", denunciou. De acordo com Ismael, existem diversas "bocas de fumo" espalhadas pela Estrutural. Toda essa violência atrapalha o desenvolvimento da Vila aos olhos de Ismael. "A (distribuidora de bebidas)



Moradora se protege como pode com medo da violência e usa meios para garantir segurança

Schincariol só entra aqui com escolta. O Supermercado Espírito Santo não faz mais entregas para nós", revelou.

O coronel Antônio Serra é o comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar (BPM), responsável pela segurança na

Vila Estrutural. De acordo com o coronel, a gritante falta de infra-estrutura da Vila implica diretamente na questão da segurança. "O crescimento desordenado é preocupante", disse ele. Segundo

o coronel, muitas vezes a

polícia deixou de prender criminosos porque a viatura não tinha espaço para passar pela rua. "As ruas são precárias e os moradores constroem casas sobre elas. Em alguns casos, a via fica totalmente fechada", comentou.

Para o coronel, outro obstáculo para o trabalho policial é o fato da população não denunciar os bandidos. As testemunhas se escondem e acabam colaborando para a impunidade do crime, conforme Serra.